

Economia Solidária em Alagoas (Brasil): a experiência das mulheres artesãs como forma de desenvolvimento local.

Este artigo busca especificar como a economia solidária vem construindo novos espaços para a reprodução social dos trabalhadores no estado de Alagoas, evidenciando-se como possibilidade a superação de uma lógica puramente utilitária que pode gerar um processo de desenvolvimento no local. Discutir essa perspectiva e evidenciar o contribuição da economia solidária destaca sua importância como experimento social ao constituir práticas alternativas e possibilidades reais de organização diferenciada em um momento em que, mais uma vez, o capitalismo atravessa uma intensa crise. Assim, este artigo tem como objetivo estudar os elementos produzidos nos empreendimentos econômicos solidários da cadeia produtiva do artesão no estado de Alagoas que emergem como possibilidade de constituição de uma práxis social que contribui com o desenvolvimento local. A metodologia utilizada neste trabalho tem como seu ponto de partida as condições reais e contraditórias dos próprios grupos, sendo interpretada na concepção da pesquisa-ação, na qual o pesquisador deixa claro a relevância da prática e intervenção no processo de pesquisa. As organizações sociais utilizaram instrumentos pedagógicos de gestão, de estratégias e de materiais que podem indicar elementos de um novo espaço que se contrapõe e põe em “xeque” o espaço do capital como forma de reprodução destas populações.